

120

TESTE DE MICRONÚCLEOS: UM PROMISSOR INSTRUMENTO NO RASTREAMENTO DE CÂNCER DE CAVIDADE ORAL E OROFARINGE.

Juliano Hermes Maeso Montes, Rafael José Vargas Alves, Mariana Álvares de Abreu e Silva, Wellington César de Souza, Maitê Dória Gomes, Thiago Fernando Kastrup Abreu Mello, Rafael Tomoya Michita, Juliano Rathke, Claudio Galleano Zettler, Tatiana Andrea Soares Pinto, Nédio Steffen, Marcos André dos Santos, Eduardo Freitas Gomes, Heloisa Helena Rodrigues de Andrade, Geraldo Pereira Jotz (orient.) (ULBRA).

Câncer de cavidade oral e orofaringe (CCOO) esta entre os dez cânceres mais comuns do mundo. O câncer é freqüentemente diagnosticado num estagio avançada, devido à falta de métodos de diagnóstico precoce, o que contribui para a elevada taxa de mortalidade e à baixa taxa de sobrevivência (cinco anos). Os micronúcleos (MN) têm sido apontados como uma ferramenta útil para diagnóstico precoce CCOO. Este estudo visa avaliar o valor preditivo da freqüência dos MN em exame esfoliativo das células de mucosa bucal de pacientes sob os mesmos fatores de risco - através da comparação dos dados obtidos no grupo controle com ambos os grupos fatores de risco de câncer e com câncer. Neste estudo caso-controle, 33 pacientes do sexo masculino foram divididos em três grupos: (1) o grupo controle (n = 11) representado por pacientes saudáveis sem fatores riscos de CCOO, (2) grupo fator de risco (n = 11) formado por pacientes sem CCOO diagnosticado, mas com fatores de risco para esse tipo de câncer (especialmente tabagismo e etilismo) e (3) grupo câncer (n = 11) constituído por pacientes com CCOO (carcinoma de células escamosas) apenas. Para teste de micronúcleo foram coletadas amostras por fricção lábios inferiores, borda lateral da língua, assoalho da boca e mucosa bucal. Uma diferença estatisticamente significativa foi observada ($p = 0,001$), um aumento na freqüência de células com micronúcleos no grupo com os fatores risco com relação ao controle, e do grupo com câncer em relação ao fator de risco. Estas observações indicam danos genéticos, que se correlaciona com câncer oral e poderia ser um instrumento útil para o rastreamento do câncer oral.